

A EXISTÊNCIA DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

Alyson Bueno Francisco¹⁸

Resumo: A Filosofia na educação básica é uma disciplina alternada entre o caráter eletivo e obrigatório, com uma curta carga horária e ausência de professores com licenciatura na área. Entre 2008 e 2020, a disciplina de Filosofia foi obrigatória para todas as séries do ensino médio, com mudanças importantes para a gestão escolar diante da reforma desse nível de ensino. Diante desse contexto educacional, visa no manuscrito apresentar os fundamentos legais e acadêmicos para a implantação definitiva da Filosofia no ensino médio. Para fundamentar as diretrizes do currículo do ensino médio, são apresentados os parâmetros curriculares e os conteúdos propostos para a Filosofia no Estado de São Paulo, com exemplos do Centro Paula Souza e Secretaria Estadual de Educação. Com a reforma do ensino médio, a existência da Filosofia no currículo é discutida diante da criação de itinerários formativos na área das Ciências Humanas que abordam os conteúdos filosóficos. A existência da Filosofia no ensino médio precisa ser defendida pela denominação legal da disciplina mantida como obrigatória e formação de professores em prol da construção da cidadania dos jovens.

Palavras-chave: currículo; disciplina; educação; jovens

Abstract: The Philosophy in basic education is a discipline alternating between elective and mandatory, with a short workload and absence of teachers with a degree in the area. Between 2008 and 2020, the subject of Philosophy was mandatory for all grades of high school, with important changes for school management in the face of the reform of this level of education. In view of this educational context, the manuscript aims to present the legal and academic foundations for the definitive implementation of Philosophy in high school. To support the guidelines of the high school curriculum, the curricular parameters and contents proposed for Philosophy in the State of São Paulo are presented, with examples from the Paula Souza Center and the State Department of Education. With the reform of high school, the existence of Philosophy in the curriculum is discussed in the face of the creation of training itineraries in the area of Human Sciences that address philosophical contents. The existence of Philosophy in high school needs to be defended by the legal denomination of the discipline

¹⁸ E-mail: alysonbueno@gmail.com.

maintained as mandatory and teacher training in favor of the construction of citizenship of young people.

Keywords: curriculum; discipline; education; young

Introdução

A Filosofia contribui na formação educacional dos jovens, com ênfase nas reflexões sobre a existência deles no mundo e as relações com as áreas do conhecimento. O conhecimento filosófico é possível após um processo educativo de alfabetização e desenvolvimento cognitivo para interpretar textos e produzir escritos a partir do senso crítico, com essa etapa possível no ensino médio.

A importância da Filosofia aos jovens é apresentada na compreensão da existência concreta e experiência existencial. Segundo Severino (2011, p. 82): "o papel pedagógico da Filosofia, na condição de uma mediação curricular, é o de subsidiar o jovem aprendiz a ler o seu mundo e a se ler inserido nele".

Sobre a formação de professores na área da Filosofia, De acordo com o Ministério da Educação (2024) existem 223 cursos de licenciatura em Filosofia no país. Considera-se a escassez de professores com licenciatura em Filosofia, com a necessidade de professores de outras licenciaturas na área das ciências humanas para assumirem aulas no caráter temporário. Em 2008 existiam pouco mais de 7 mil formados na licenciatura em Filosofia (AGÊNCIA ESTADO, 2008). Após 15 anos do número apresentado de formados, se formaram aproximadamente 2.300 na licenciatura em Filosofia, totalizando cerca de 9,5 mil licenciados em Filosofia no Brasil. No ano de 2023, dos 1.315 formados em Filosofia, apenas 197 concluíram a licenciatura, sendo 15% dos formados (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, 2023).

Apesar da relação com os conhecimentos de História, o ensino de Filosofia não pode ser restrito à História da Filosofia, sobre contextos históricos para explicar os pensamentos dos filósofos clássicos. A Filosofia possui conceitos próprios como: dialética, ética, estética, existência e práxis. Em relação à existência humana, existem conteúdos sobre a Biologia e a interdisciplinaridade com as Ciências Naturais (SEVERINO, 2011).

O conhecimento filosófico, pela possibilidade de ser apresentado com temas das Ciências Humanas, tem um problema de transdisciplinaridade eliminar a obrigatoriedade da Filosofia como disciplina. Para Severino (2011, p. 84):

superada a tese da transversalidade, que elimina o problema do ensino da Filosofia ao eliminar a própria presença da disciplina filosófica nos currículos, impõe-se reconhecer a necessidade e a relevância desse componente curricular e retornar a problemática de sua transposição didática.

Sobre os fundamentos da Filosofia para o ensino médio, de acordo com Severino (2014), a existência humana é o tema geral da Filosofia proposta no método para o ensino de jovens, com as práticas: social, produtiva e simbólica. A Filosofia auxilia em compreender quem somos e o mundo em que vivemos, como é destacado em: "A Filosofia é uma forma de pensar que nos possibilita compreender melhor quem somos, em que mundo vivemos: em suma, ajuda-nos a entender melhor o próprio sentido de nossa existência [...] tem um jeito particular e insubstituível de nos trazer essa compreensão" (SEVERINO, 2014, p. 4).

O ensino da Filosofia agrega conhecimento para a formação cognitiva dos jovens, com a compreensão de valores éticos e relações com várias áreas e temas. Especificamente sobre as leituras com análises de textos, é destacada a compreensão de conceitos e categorias, como é afirmado em:

O exercício da reflexão sobre os temas da existência humana pressupõe a mediação de conceitos e categorias que não brotam espontaneamente. Os conceitos são necessários para o filosofar, lidando com exercício de pensamento rigoroso, que precisa superar toda forma de senso comum (SEVERINO, 2014, p. 7).

Na proposta de reformulação do ensino médio, a educação profissional integrada possui disciplinas relacionadas à ética, sendo a Filosofia presente em cursos técnicos de nível médio concentrados na área das ciências humanas. Além de ser uma disciplina definida pelas normas federais que regulamentaram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, a Filosofia contribui com os itinerários formativos e projetos relacionados às integrações dos conhecimentos na área das ciências humanas.

Diante da importância da Filosofia como uma disciplina da Base Nacional Comum Curricular, essa pesquisa tem como objetivo analisar a proposta curricular no ensino médio com os parâmetros para o ensino da disciplina.

A Filosofia no currículo do ensino médio

A Filosofia é uma disciplina obrigatória em diversos países, principalmente europeus, mas no caso do Brasil sempre foi uma disciplina que por vários momentos foi obrigatória ou facultativa no ensino médio. Como a Filosofia é uma área do conhecimento que instrui muito bem os cidadãos, não é vantajoso para os políticos, que usam as ideologias para interesses, apoiar a existência dela como disciplina obrigatória. Em 1971, o regime militar retirou a Filosofia do currículo da educação básica pela Lei nº 5.692, durante do governo de Emílio Garrastazu Médici (BELIERI, 2013).

Em termos instrucionais, a Filosofia é principalmente abordada como uma disciplina que apresenta o conhecimento sobre a ética, um tema relevante para a formação profissional. No caso do Estado de São Paulo, todos os cursos do Centro de Educação Paula Souza possuem uma disciplina de Ética.

Em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, o ensino de filosofia foi proposto não explicitamente, com a necessidade de criação de diretrizes para sua implantação na área das ciências humanas. O componente curricular de Filosofia foi implantado de forma obrigatória com a Base Nacional Comum Curricular para o ensino médio com a Lei nº 11.684 de 2 de junho de 2008. Apesar desse avanço na definição da obrigatoriedade de Filosofia no currículo do ensino médio, a disciplina tinha apenas uma aula semanal.

Com a reforma do ensino médio, o componente curricular de Filosofia retornou para as eletivas no período de transição. Entretanto, em 2024, a Lei nº 14.945 torna obrigatória a Filosofia na Base Nacional Comum Curricular para o ensino médio, como é mencionado no artigo 35-D:

A Base Nacional Comum Curricular do ensino médio estabelecerá direitos e objetivos de aprendizagem, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento [...] IV - ciências humanas e sociais aplicadas, integrada por filosofia, geografia, história e sociologia.

A respeito das diretrizes nacionais para o ensino de Filosofia, ocorre a definição em: “filosofia, pelo estudo da ética e estética do trabalho, além de fundamentos da epistemologia que garantam uma iniciação científica consistente” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013, p. 190).

Os parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio definem as competências e habilidades com os conteúdos a serem ensinados no componente de Filosofia. De acordo com Pereira et al. (2000), são competências e habilidades do ensino de Filosofia: ler textos filosóficos de modo significativo; ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e

registros; articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais; contextualizar conhecimentos filosóficos em diferentes planos e horizontes; elaborar por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo; e debater a partir de argumentos consistentes.

A proposta pedagógica do Centro Paula Souza (2018) em São Paulo apresenta para o ensino da Filosofia as competências de: analisar aspectos da reflexão filosófica em práticas discursivas; formular argumentos e alterá-los, se necessário, utilizando conceitos de lógica; e elaborar, segundo contextos éticos, texto dissertativo-filosófico. A respeito dos conteúdos abordados pela Filosofia no ensino médio do Centro Paula Souza (2018), são destacados em: comparação entre dogma e paradigma, da explicação mítica à investigação científica; desafios da linguagem na formação do conhecimento filosófico; influências das reflexões filosóficas nas manifestações socioculturais; formulação de argumentos lógicos no diálogo filosófico; e relações de alteridade e diversidade na compreensão dos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais.

As diretrizes curriculares têm uma tendência de serem melhor elaboradas no ensino público. No caso dos colégios particulares, a proposta pedagógica do ensino de Filosofia tem enfoque para a realização de provas de vestibulares para os alunos serem aprovados nos cursos superiores concorridos. O ensino nos colégios particulares não desenvolve o senso crítico aos alunos, cujo ensino médio se torna um curso preparatório para o vestibular. Na proposta pedagógica dos colégios particulares, a Filosofia é considerada introdutória e generalista, como apresenta em:

O curso de Filosofia deve ser entendido essencialmente como de natureza introdutória. Seu principal objetivo é familiarizar os alunos com os conceitos básicos da área, com sua história e com a prática filosófica enquanto instrumento para o conhecimento de si e do mundo [...] Teoria do Conhecimento, Ética e Política se destacam como principais eixos condutores de um curso que retoma a perspectiva cronológica da história do pensamento, a partir de seus principais pensadores e problemas e considerando um recorte sugerido pelo Enem e *grandes vestibulares* (DORIGO; LEAL, 2021, p. 34).

Em relação ao currículo para Filosofia da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (2023), são apresentados como conteúdos para a primeira série de ensino médio: as origens da Filosofia e atitude filosófica, civilização; pensamento científico e o discurso de oposição ao senso comum; a ética e a civilização tecnológica; a arte e a reflexão estética; democracia antiga e moderna; o indivíduo, a coletividade, a ética e os Direitos Humanos; os comportamentos, a moral e a justiça social. Para a segunda série do ensino médio, são propostos os conteúdos: contribuições da filosofia iluminista e os Direitos Humanos; os

princípios de justiça, liberdade e igualdade; o marxismo contemporâneo da Escola de Frankfurt; o empirismo, a ciência e a tecnologia; o pensamento político moderno e os movimentos políticos (anarquismo, liberalismo, socialismo e comunismo); o Estado e o governo, oposição entre público e privado; modos de vida, consumo, trabalho e produção; sociedade tecnológica e a Revolução Científica; a ética da responsabilidade e os desafios contemporâneos. Para a terceira série do ensino médio, o Currículo Paulista apresenta como conteúdos: os desafios éticos e a condição humana; libertarismo, determinismo e dialética; subjetividades e construção social; condutas massificadas e a felicidade.

De forma geral, a proposta de conteúdos para o Currículo Paulista aplicado às escolas da Secretaria da Educação, possui um volume de temas sem aplicação para o ensino na sala de aula, com uma tendência de criação de discurso teórico de relações com outras disciplinas como Sociologia, História e Geografia.

Os alunos podem apresentar dificuldades na leitura e interpretação de textos diante de uma proposta complexa para os professores, na maioria das vezes formados em História e Estudos Sociais, que lecionam a disciplina de Filosofia. Outro problema identificado no Currículo Paulista sobre a disciplina de Filosofia foi a falta de sequência de complexidade dos conteúdos, como pode ser citado os temas gerais para a primeira série do ensino médio em contrapartida dos temas mais aplicados ao cotidiano (geopolítica, por exemplo) para a terceira série do ensino médio.

Diante das considerações gerais sobre os conteúdos de Filosofia, nos segmentos público e privado da educação, é importante apresentar exemplos dos conteúdos aplicados no livro didático.

Os conteúdos de Filosofia no ensino médio

Para analisar a aplicação das diretrizes e proposta curricular para o ensino médio na disciplina de Filosofia, o Caderno do Aluno (2024) apresentado pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo é um exemplo do trabalho dessa pesquisa. Na organização pedagógica, o Caderno do Aluno é dividido em bimestres com situações de aprendizagem, sendo cada situação com 5 aulas que são denominadas de momentos. O material didático produzido pela Secretaria da Educação no Estado de São Paulo foi bem avaliado, com a existência de recursos de localização de endereços digitais para facilitar a pesquisa pelos alunos.

No primeiro semestre da primeira série do ensino médio é apresentado um panorama geral da Filosofia, com os períodos da História da Filosofia e as áreas da Filosofia: Metafísica, Epistemologia, Ética, Política, Lógica, Filosofia da Ciência e Estética; com descrições sobre a Escola de Frankfurt, sendo a contemporânea da Filosofia; e os tipos de conhecimentos: senso comum, tradicional, filosófico e científico. Ao realizar uma crítica a esta proposta, o excesso de conteúdo no primeiro bimestre, com uma complexidade sobre a introdução do conhecimento, pode gerar um desestímulo pelo aluno, ao considerar a Filosofia uma disciplina difícil e sem motivação. Na maioria das vezes, nem os professores possuem domínio de conhecimento sobre a Escola de Frankfurt, um dos temas abordados no currículo.

O segundo bimestre da primeira série do ensino médio apresenta um conteúdo sobre: os pensadores que contribuíram para a evolução da ciência; a arte como forma de pensamento; a cidadania e a democracia antiga; oposição entre civilização e barbárie; e a democracia atual. Em síntese, o segundo bimestre apresenta um conteúdo menos complexo que o primeiro, com a existência de exemplos da aplicação da Filosofia nas áreas da sociedade: ciência, artes e política.

O terceiro bimestre da primeira série do ensino médio apresenta um conteúdo sobre: o indivíduo e a vida na coletividade; os princípios dos Direitos Humanos; a bioética; a importância do convívio social e exemplos da geopolítica. O quarto bimestre da primeira série do ensino médio apresenta como conteúdo de Filosofia: os comportamentos de opressão e violência contra os Direitos Humanos e o totalitarismo como forma péssima de política. Em suma, o segundo semestre para a primeira série do ensino médio, o conteúdo de Filosofia aborda temas sobre as conquistas dos direitos humanos e a importância do combate às formas de violência, com exemplos da geopolítica em relações com o conhecimento da Geografia e Sociologia.

No primeiro bimestre da segunda série do ensino médio, os conteúdos de Filosofia abordam o movimento do Iluminismo e as contribuições para a humanidade na luta pelos direitos dos cidadãos. No segundo bimestre da segunda série do ensino médio, os conteúdos de Filosofia trabalham com discussões sobre a sociedade contemporânea e as conquistas dos direitos humanos, com a democracia e as relações com os fatos históricos de luta pelos direitos. No terceiro bimestre da segunda série do ensino médio, os conteúdos de Filosofia apresentam os movimentos políticos contemporâneos, com ênfase no liberalismo, socialismo e comunismo. No quarto bimestre da segunda do ensino médio em Filosofia são discutidos os temas relacionados ao mundo do trabalho, com as contribuições do marxismo nas críticas

sobre a produção e o consumo e as atividades tecnológicas. Em síntese, os conteúdos de Filosofia da segunda série do ensino médio destacam as conquistas históricas e filosóficas pela sociedade contemporânea desde o século XVIII, com relações com a História e a Sociologia.

Na terceira série do ensino médio, o primeiro bimestre de Filosofia aborda temas sobre a condição humana e a ética, com exemplos de situações de violência provocadas por guerras e conflitos sociais. No segundo bimestre é realizada uma revisão sobre os principais movimentos sociais e políticos do mundo contemporâneo, com as lutas pelos direitos humanos e busca por melhores condições sociais e de bem-estar social. O terceiro bimestre tem como enfoque uma revisão sobre aspectos da Filosofia relacionados à Psicologia, com simbologias e estereótipos produzidos pelo mundo contemporâneo. Por fim, o quarto bimestre da terceira série do ensino médio, apresenta para a Filosofia temas sobre o bem-estar social e a felicidade, com assuntos de subjetividade e cultura. Em síntese, a proposta para a terceira série do ensino médio apresenta o tema da subjetividade, na discussão sobre a pós-modernidade e as simbologias do mundo recente.

Apesar da apresentação e organização de temas para o currículo através do livro didático, uma parcela significativa dos professores do ensino médio não utiliza e critica esse material. O uso do livro didático é importante para os alunos terem conhecimento sobre a linearidade dos conteúdos, evitam a escrita de textos longos na lousa, servem como base para a realização das atividades e os professores podem seguir como modelo em seu projeto pedagógico.

O ensino de Filosofia nos cursos técnicos de nível médio e itinerários formativos

A respeito da Filosofia como disciplina, ao possuir uma carga horária semanal, no ensino médio na maioria dos cursos regulares tem apenas 1 aula de 50 minutos, nas 3 séries do ensino médio, entre 2008 e 2020. Com a reforma do ensino médio, a disciplina de Filosofia foi mantida obrigatória, mas na maioria dos cursos regulares em apenas 1 aula semanal e em 1 das séries, em apenas 40 horas no total. Essa carga horária de apenas 40 aulas é insuficiente para o aluno adquirir se quer o conhecimento básico e introdutório da Filosofia. Ao considerar que em média, a aula presencial é interrompida para realização de chamada para frequência, mobilização dos alunos e do professor e interrupções por condições de

indisciplina ou avisos externos, seriam comprometidas cerca de 15 horas, restando apenas 25 horas de estudos de Filosofia.

No caso dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, como citamos o exemplo do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, no Estado de São Paulo, a disciplina de Filosofia foi mantida com 2 aulas semanais em apenas 1 das séries, totalizando 80 horas.

Com a reforma do ensino médio, a introdução dos itinerários formativos para uma integração dos conteúdos das diferentes disciplinas para um ensino mais próximo de situações cotidianas e aplicadas, parte do conteúdo de Filosofia foi direcionado para esses itinerários. No itinerário Estudos Avançados em Linguagem, Ciências Humanas e Sociais, com maior concentração dos conteúdos sobre Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa; algumas aulas são utilizadas para leituras de textos filosóficos e debates sobre interpretações de textos. No itinerário Laboratório de Processos Criativos, direcionado para aplicações do estudo de Artes, as discussões sobre o tema de Estética podem ser aplicadas. No itinerário Laboratório de Mediação e Intervenção Sociocultural, o conteúdo de Filosofia pode ser aplicado com as discussões sobre as questões sociais, culturais e religiosas. Apesar dos exemplos anteriores, essa proposta interdisciplinar não é aceita por Severino (2011), caso a Filosofia não seja definida como disciplina.

Em síntese, a proposta para o ensino médio aprovada em 2024, apesar de manter a disciplina de Filosofia como obrigatória, apenas com 1 aula semanal em uma das séries. O quadro 1 apresenta a evolução da disciplina de Filosofia em relação à carga horária e tipo.

Tabela 1 – Existência da disciplina de Filosofia no currículo do ensino médio

Período	Tipo	Carga Horária
1971-2008	Eletiva	Indefinida
2008-2020	Obrigatória	1 aula semanal
2020-2024	Eletiva	1 aula semanal
2024-	Obrigatória	1 aula semanal
		2 aulas semanais: cursos de Ciências Humanas

Fonte: Organizado pelo autor (2024)

Apesar do avanço no retorno da obrigatoriedade da Filosofia na grade curricular do ensino médio em 2024, após a reforma do ensino médio que será definitivamente implantada a partir de 2025, o risco de retirada é evidente por questões de ideologia política. O governo

federal da extrema-direita foi incisivo com tendência de retirada da disciplina da grade da Base Nacional Comum Curricular, por motivos claros de ideologia da extrema-direita contrária às Ciências Humanas. Muitos filósofos clássicos defendem a elite dominante, tais como: Aristóteles, Cícero, Thomas Hobbes e Adam Smith; condição que representa a ignorância dos políticos da extrema-direita na luta contra o marxismo, como uma das várias correntes filosóficas, sendo mais dominante nas Ciências Econômicas e Sociais.

Considerações finais: a existência da Filosofia no ensino médio

O existencialismo é uma corrente filosófica das mais dominantes no mundo contemporâneo e a existência é uma categoria da Filosofia. A essência da Filosofia é algo indiscutível, visto que a Filosofia criou os métodos científicos e garantiu o desenvolvimento da lógica e do conhecimento geral, com grande importância para a Educação. Além disso, instruir os alunos na busca da verdade e no combate aos mitos, atuais notícias falsas criadas na rede mundial, por exemplo, é fundamental para termos uma sociedade mais justa, igualitária e desenvolvida.

O ensino da Filosofia depende da existência da disciplina no currículo nacional, com obrigatoriedade, pois infelizmente, o caráter facultativo na educação brasileira é incerto e pode dificultar a manutenção da disciplina na grade curricular. A existência da disciplina na educação depende do currículo comum e dos papéis escritos, cujas ideias são imateriais, mas a Educação depende de normas e diretrizes. Essa existência material da denominação da disciplina na grade da Base Nacional Comum Curricular é fundamental para tornar a Filosofia acessível aos jovens e não apenas aos acadêmicos, políticos e religiosos.

A partir da existência da disciplina poderemos manter os professores de Filosofia na sala de aula e apostarmos em uma formação continuada, para capacitar os docentes das escolas do ensino médio. Está aberto o desafio para um futuro diante de fenômenos do mundo contemporâneo e para formar cidadãos capazes de mudar para melhor a realidade do país.

Referências bibliográficas

AGÊNCIA ESTADO. *Brasil precisa de professores de filosofia e sociologia*. 17 de julho de 2008. Disponível em: <https://g1.globo.com/Noticias/Vestibular>. Acesso em: 5 out. 2024.

BELIERI, C. M. “O ensino de Filosofia na atual LDB e nas orientações curriculares do ensino médio”. *Filosofia e Ensino*, n.1, p. 23-36, 2013.

BRASIL. *Lei nº 11.684 de 2 de junho de 2008*. Altera a Lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/582106>. Acesso em: 8 out. 2024.

BRASIL. *Lei nº 14.945 de 31 de julho de 2024*. Altera a Lei nº 9.394. Lex. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/lei-n-14.945-de-31-de-julho-de-2024-575696390>. Acesso em: 4 out. 2024.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. *Plano Pedagógico do Ensino Médio com itinerário formativo de Linguagem, Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, 2018.

DORIGO, G.; LEAL, F. *Filosofia: proposta pedagógica do Sistema de Ensino Anglo*. São Paulo: Anglo, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. *Censo da Educação Superior de 2023*. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em 7 out. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Ensino Superior*. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec>. Acesso em: 5 out. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.

PEREIRA, A. R. S.; CARVALHO FILHO, A. A.; SILVA, C. A.; BITTENCOURT, C. M. F.; AGUIAR, J. M.; SAFADI, L. B.; BOTELHO, S. E. C. "Ciências Humanas e suas tecnologias". BERGER, R.L.; PEREIRA, A.R.S.; MAIA, E. M. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. *Habilidades do Currículo Paulista 2023*. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/ensino-medio/materiais-de-apoio-2>. Acesso em: 9 out. 2024.

SEVERINO, A. J. “Do ensino da filosofia: estratégias interdisciplinares”. *Educação em Revista*, v. 12, n.1, p. 81-96, 2011.

SEVERINO, A. J. *Filosofia no ensino médio*. São Paulo: Cortez, 2014.